

## INFLUÊNCIA DA REGA DEFICITÁRIA CONTROLADA (RDC) EM OLIVAL INTENSIVO NO ALENTEJO

Mário Mendes<sup>1</sup>, Pedro Oliveira e Silva<sup>2</sup>, Sofia Ramôa<sup>2</sup>, Isabel Baer<sup>3</sup>, Sílvia Parenzan<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Empresa Herovina, lda e Terras do Montoito, lda, Zona Industrial do Penique, E.N. 2 Km 585, Apartado 82, 7900-357 Odivelas - Ferreira do Alentejo, [mario.mendes@hotmail.com](mailto:mario.mendes@hotmail.com)

<sup>2</sup>Departamento de Biociências, Instituto Politécnico de Beja, Rua Pedro Soares, Apartado 6158, 7800-908 Beja, Portugal [pedrosilva@ipbeja.pt](mailto:pedrosilva@ipbeja.pt), [sramoa@ipbeja.pt](mailto:sramoa@ipbeja.pt), [silvia.parenzan@gmail.com](mailto:silvia.parenzan@gmail.com)

<sup>3</sup>Departamento de Tecnologia e Ciências Aplicadas, Instituto Politécnico de Beja, Rua Pedro Soares, Apartado 6158, 7800-908 Beja, Portugal [ibaerl@ipbeja.pt](mailto:ibaerl@ipbeja.pt)

### Resumo

A rega deficitária controlada (RDC), é uma estratégia de gestão da água possível que contribui para a aumentar a eficiência do seu uso de um modo racional e sustentado. Tendo em consideração o potencial desta estratégia de rega e a importância económica do olival no Alentejo realizou-se, em 2016, um estudo com o objetivo de avaliar o efeito da rega deficitária controlada (60% ETc) - por comparação com a rega em conforto hídrico (100% ETc) - sobre duas variedades: Picual e Hojiblanca. A atividade experimental decorreu num olival intensivo, plantado em compasso de 8 m x 5,5 m, com enrelvamento espontâneo na entrelinha, localizado no concelho do Redondo, distrito de Évora. O olival está instalado em solos de textura franco-argilosa, com teores de matéria orgânica muito baixos, sendo regado por sistema de rega localizada gota-a-gota, equipado com gotejadores auto-compensantes, distanciados de 1 m, com um débito de 1,6 l/h, permitindo uma dotação de 2m<sup>3</sup>/ha/h. Utilizou-se um delineamento experimental totalmente casualizado e monitorizaram-se 5 árvores por unidade experimental, tendo-se avaliado o estado hídrico e o crescimento da planta, a produção e componentes da produção e a composição do fruto. Foi também quantificado semanalmente o teor de água do solo. Foram realizadas análises químicas e sensorial aos azeites extraídos das duas variedades e para as duas dotações de rega. Os resultados evidenciam a possibilidade de reduzir a dotação de rega, sem influenciar significativamente a produção da cultura, o rendimento em gordura e a acidez do fruto.

**Palavras Chave:** produtividade da água, *Olea europaea* L., clima Mediterrânico, rega localizada, rendimento da cultura.

**Agradecimento:** os autores manifestam o seu agradecimento à Empresa Agrícola Monte da Casa Alta, propriedade da Empresa Terras do Montoito, Lda. pela disponibilização do local e pelas condições proporcionadas para a realização do ensaio de campo.